ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE PLANEJAMENTO E DO CONSELHO DE MEIO AMBIENTE, REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2012, NA SEDE DO CERESTA, A PARTIR DAS 17H30 PARA TRATAR DA SEGUINTE, PARA TRATAR DA SEGUINTE PAUTA:

INFORMATIVOS: PROJETO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E DISCUSSÕES QUE SERÃO NECESSÁRIAS SEGUNDO NOSSO PLANO DIRETOR MUNICIPAL:

O diretor de meio ambiente informou sobre o município verde, a documentação foi entregue e está aguardando assinatura do convênio, a área objeto será à montante da captação. Outra ação foi a reunião sobre zoneamento agro-ecológico realizada com Prof. Silvio Simões da UNESP de Guaratinguetá. Ainda há ações de doação de mudas nativas, início da coleta seletiva no município e ainda projeto de arborização urbana em andamento. A assessora de planejamento deu informações sobre o andamento do processo de recadastramento imobiliário que está sendo realizado no município pelo ITESP, além do cadastramento imobiliário será feita também a regularização fundiária, que abrangerá toda área urbana e alguns bairros da zona rural que já apresentam problemas como Turvo, Barra, São Sebastião entre outros. Alguns bairros da zona urbana já estão com o levantamento finalizado como é o caso do bairro Santa Terezinha, Distrito de Catuçaba e Alto do Cruzeiro que está em fase de finalização. No caso de Catuçaba e Alto do Cruzeiro serão regularizados através da demarcação urbanística que consiste em demarcar a gleba toda e depois os lotes serão divididos e registrados. Não serão registrados os lotes que estão em área de risco, o projeto respeita o laudo do IPT. Outra ação será o projeto de regularização fundiária rural, que será uma parceria do ITESP com a Prefeitura, os bairros a serem contemplados deverão ser definidos pelo COMUPLAN. Foi informado também que haverá reunião no Alto do Cruzeiro no dia 27 de março às 19:00h. Outras discussões para regularização dos bairros São Sebastião, Turvo, Barra serão necessárias, pois, atualmente são áreas sem índices definidos tendo em vista que não consta do Plano Diretor como área urbana. Uma possibilidade será a transformação em ZEIS. Mas qualquer ação abrirá precedentes para todos os outros bairros então será imprescindível uma discussão profunda sobre as conseqüências possíveis.

O conselheiro João Paulo pediu informações a cerca dos procedimentos para o recadastramento, foi esclarecido que é realizado um levantamento planialtimétrico georreferenciado, com fotos do imóvel além do BIC que concentra informações sobre o imóvel, sobre os proprietários ou moradores, e que compila os dados, por exemplo, de numeração patrimônio histórico, formando assim um cadastro único.

ARTICULAÇÃO E ORDENAÇÃO DE PROJETOS: CORREDOR ECOLÓGICO, PDRT/FIBRIA, PROJETO USP (ESTRADA ESCOLA), PROJETOS UNESP, PROJETO ITESP – REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NA ZONA RURAL: Foi esclarecido, pela Assessora de Planejamento sobre a necessidade de se realizar reunião visando a compreensão e conexão de projetos que estão sendo desenvolvidos para se deliberar sobre áreas e ações prioritárias aos novos projetos. Foi esclarecido que existem projetos em andamento: PDRT – Fibria, Corredor Ecológico, AKARUI possui quatro projetos, o ITESP pretende desenvolver o projeto de regularização rural, UNESP Botucatu – projeto para agricultura familiar, UNESP Guará – zoneamento agroecológico, Projeto USP – Estrada Escola, Sinalização Turística. A Prefeitura já realizou uma reunião de planejamento entre Planejamento, Meio Ambiente, Agricultura, Social buscando articulação. Uma sugestão seria uma reunião explicativa com cada entidade apresentando o projeto. Já foi realizada também uma reunião com os líderes das comunidades, Associações para conhecimento do projeto. O conselheiro Donizete apresentou o mapa que mostra o território de São Luiz do Paraitinga, e as bacias como, por exemplo: Chapéu, Turvo, Paraibuna, e calha do Paraitinga. Foi demarcado também os circuitos que foram determinados como prioridade pelo COMTUR: Circuito Mato Dentro

passando pelo alambique, Fazenda São Luiz, pousadas. Circuito rafting: Catuçaba, Cachoeirinha, Parque Estadual. Circuito da Fé: inicia na água santa e finaliza na venda do Ribeirão Claro. Foi demarcado também o circuito do projeto USP no São Sebastião que já possui inclusive orçamento. Foi esclarecido sobre intenção do ITESP em escrever projeto de regularização fundiária rural. **Todos concordaram que deva ser realizada uma reunião para apresentação dos projetos. Foi sugerido que cada projeto seja apresentado em 10 minutos com objetivos gerais e área de atuação. A reunião será no dia 03 de abril com início às 15:00 horas.** Paulo Valadares do corredor ecológico colocou que o projeto pode complementar outros. A saída de recurso deve estar associada a um projeto ou contrato. Foi apresentado outro mapa que apresenta as bacias e sub-bacias. Paulo Valadares esclareceu que o projeto Corredores Ecológicos, possui recurso para investir em geração de renda, educação e cultura em qualquer área do município, não necessariamente na área de plantio, o projeto não será apresentado na reunião, ele será decidido no Conselho. A Assessora de Planejamento ressaltou sobre a importância na elaboração do zoneamento agro-ecológico, instrumento necessário a demarcar as vocações e funções do território rural, informando que, em reunião com Escritório Técnico de Geoprocessamento da Unesp, obteve informações de que o estudo tem orçamento aproximado de R$ 150.000,00, porém a proposta oficial ainda não foi recebida. A Assessora de Planejamento informou que já foi verificado que a Prefeitura não possui o recurso no momento. Foi colocado se o recurso do corredor pode contratar este zoneamento, tendo em vista que é uma ação prioritária prevista no Plano Diretor. A conselheira Roxane colocou a possibilidade de incluir esta contratação da parte do zoneamento agroecológico do Chapéu no projeto CEIVAP que está sendo escrito. Cristiane colocou também a parceria com a ESPM que está atuando no desenvolvimento do Turismo. **Outra informação é que dia 14 de abril é o dia do Rio Paraitinga**, a idéia é fazer a semana do Rio, com a realização de seminários, do Plano de Macrodrenagem, SMA, Helena Carrascozi – está empenhada em captação recurso com o Banco Mundial para ações não estruturais (conservação de solo, reflorestamento). A assessora de planejamento colocou a possibilidade dos conselhos de planejamento e meio ambiente ser o proponente dos seminários. Outra ação importante do zoneamento agroecológico é a necessidade de dar uma resposta para solicitação de instalação de mineradora, que está aguardando uma posição desde 2010. Roxane colocou também que nos primeiros documentos eles informam que se os superficiários não estiverem de acordo eles entrarão na justiça e é possível conseguir. Isto causaria mais que um impacto ambiental um impacto social. O arq. Gabriel colocou a importância de se discutir a vocação de cada local e isto deveria anteceder a discussão dos projetos. A assessora de Planejamento explicou que o trabalho que foi feito antes de diagnóstico participativo, demandas e diretrizes do Plano Diretor já demonstra o que São Luiz quer e suas vocações e a partir daí para esmiuçar as ações, o zoneamento agroecológico seria a prioridade. Outro tema seria a continuidade do conselho independente da gestão, de repente seria a transformação em uma fundação. Paulo Valadares colocou que parte dos recursos pode ser investida na formação e no empoderamento das associações de grupo ou bairros. Carol do projeto corredores ecológico sugeriu consultar a IMAGEM que presta serviços em parceria sobre serviços de banco de dados e capacitação em SIG. Paulo Valadares deu uma última informação sobre o andamento do plantio do projeto Corredores Ecológicos, indagando se há alguma oposição do conselho no uso de herbicidas. Informou que contratou mão de obra local e que adquiriu mudas locais. Paulo Valladares pediu que qualquer observação ou posição quanto ao plantio seja passada ao conselho e ao Corredores para não gerar conflitos. Nada mais para ser anotado encerrou-se a reunião, com a lavratura da presente ata. Eu, NATALIA DOS SANTOS MORADEI, redigi a presente ata.